

## **ASPL apresentou ao ME alterações à proposta de revisão do Estatuto do Aluno**

A Associação Sindical de Professores Licenciados (ASPL) reuniu hoje com o Ministério da Educação (ME) a propósito do Estatuto do Aluno. Nesta reunião, para além de ficarmos a conhecer a proposta do ME de alteração do Estatuto do Aluno, aproveitamos também para apresentar à tutela as alterações que consideramos fundamentais serem feitas neste Estatuto, com vista ao fomento de um melhor ambiente escolar nas nossas escolas.

Relativamente às propostas do ME, a ASPL manifestou ao Senhor Secretário de Estado e da Educação a sua discordância relativamente às seguintes:

- A não distinção entre faltas justificadas e injustificadas, no que concerne à implementação das “medidas de diferenciação pedagógica”, que vêm substituir as tão contestadas provas de recuperação;
- A não fixação de um limite no nº de “medidas de diferenciação pedagógica” a aplicar nos casos em que o aluno, já depois de ultrapassado o limite das faltas injustificadas, continua reiterada e sistematicamente a faltar;
- A não clarificação no texto do futuro projecto de diploma das faltas dadas pelos alunos, enquanto cumprem a medida disciplinar sancionatória de suspensão da escola, como faltas injustificadas, deixando ficar o ónus da decisão a cada escola;
- A não criação de mais equipas multidisciplinares que permitissem, efectivamente, um apoio às escolas e agrupamentos de escola, nas áreas da prevenção e resolução de conflitos, na mediação com a comunidade envolvente, no acompanhamento dos alunos vítimas de agressão e dos agressores e na própria formação dos auxiliares da educação e dos próprios pais e encarregados de educação que se manifestem incapazes ou desinteressados do acompanhamento pelo percurso educativo dos filhos.

No âmbito das propostas por nós apresentadas, destacamos principalmente as seguintes:

- A aposta urgente do ME na formação contínua do pessoal docente e não docente, no âmbito da resolução das situações de indisciplina, violência, agressividade e *bullying* praticados pelos alunos;
- O reforço da autoridade democrática do Professor e a promoção da valorização da importância do professor;
- O desdobramento das turmas consideradas mais problemáticas, por forma a que seja mais viável a criação de um ambiente de aprendizagem e de um ensino mais personalizado;



# Imprensa Imprensa Imprensa Comunicado

Associação Sindical de Professores Licenciados [www.aspl.pt](http://www.aspl.pt)

- Maior responsabilização dos alunos e dos seus encarregados de educação, nomeadamente através da reposição do material ou equipamento escolar cuja degradação ou destruição lhes seja imputável;
- A reintrodução da medida disciplinar sancionatória de expulsão da escola, nas situações de elevada gravidade;
- A promoção de um “ranking” mensal ou trimestral do bom comportamento e de actividades de inserção social promovidas pela equipa multidisciplinar que apoia a escola;
- A introdução da queixa electrónica, nos casos de violência escolar, para todos os membros da comunidade educativa;
- A distinção clara, a todos os níveis, nos efeitos das faltas justificadas e injustificadas;
- A dispensa, pelo menos, da componente não lectiva de estabelecimento aos docentes que sejam nomeados instrutores dos processos disciplinares;
- Maior celeridade e mais simplificação nos tramites dos processos disciplinares.

Lisboa, 31 de Março de 2010  
Departamento de Informação da ASPL

## Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo  
Telef. 212 307 900 Fax: 212 307 909 Telem. 912 580 887  
E-mail: [presidencia@aspl.pt](mailto:presidencia@aspl.pt)